

MOBRAL E EXÉRCITO
o êxito de uma ação comunitária conjunta

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
João Baptista de Oliveira Figueiredo

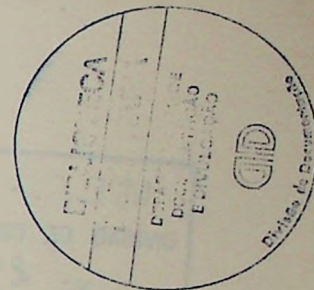
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Eduardo Matos Portella

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Marília Santos da Franca Vellozo

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Rosa Maria Teixeira Basto O'Shea

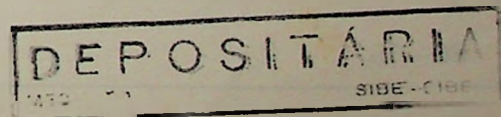
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL
Ministério da Educação e Cultura — MEC

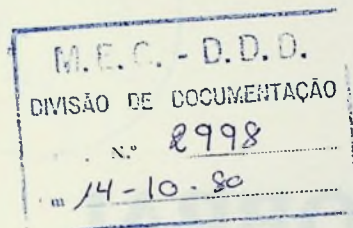


EXÊRCITO E MOBRAL

O ÊXITO DE UMA AÇÃO COMUNITÁRIA

Rio de Janeiro
1980





FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de
Alfabetização CETEP/SEDOC)

374.71

F 981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.
GEPAC

Exército e MOBRAL — o êxito de uma ação
comunitária conjunta. Rio de Janeiro, 1980.

52p. ~~4 fot.~~ ~~23cm.~~

1. Ação Comunitária. 2. Ação Cívico Social.
I. Título.

INTRODUÇÃO

O Exército e o MOBRAL vêm realizando, desde 1976, nos municípios mais carentes do interior do Brasil, uma ação comunitária conjunta, através da Ação Cívico Social — ACISO — do Exército e do Programa Diversificado de Ação Comunitária — PRODAC — do MOBRAL.

Iniciada em agosto de 1976 em municípios do interior paulista, a Operação PRODAC-ACISO já atingiu até agora, além de São Paulo, os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Paraíba, Pernambuco e a Região Amazônica, através da campanha “Amazônia, um desafio para uma ação comunitária.”

A Operação PRODAC—ACISO está sendo pouco a pouco estendida a todas as Unidades da Federação como consequência de uma iniciativa que conquistou a adesão das comunidades, movimentando-as e mobilizando-as para a solução de uma série de problemas que as afetam diretamente. A Operação terá prosseguimento permanente, pois se trata de um processo educativo em que o MOBRAL e o Exército agem como mobilizadores da comunidade, levando-a a identificar seus próprios problemas e a buscar a solução para esses de acordo com a realidade local.

A Operação PRODAC-ACISO inclui alfabetização, fornecimento de certidões de registro civil, realização de obras de canalização de água, construção de escolas, implantação de hortas comunitárias, além da formação de cooperativas habitacionais. As Prefeituras das localidades também participam dos programas.

Reforma de uma Escola com a presença de pessoas da comunidade e do Exército.



Os médicos do Exército participaram ativamente da semana da implantação do PRODAC/ACISO.



O INÍCIO

A Ação Cívico-Social do Exército vinha se realizando isoladamente desde a sua criação. As atividades eram desenvolvidas pelas unidades militares que iam fazer exercícios no campo. Assim, enquanto os médicos e dentistas do Exército davam assistência à população local, os soldados eram mobilizados para a reforma de escolas, postos de saúde e até mesmo de pequenas pontes.

Por outro lado, o Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL, já vinha, desde maio de 1975, atuando nas comunidades do interior do país, através de subprogramas que abrangiam as áreas de educação, saúde e saneamento, nutrição, habitação, atividades de produção e conservação da natureza.

Assim, enquanto o trabalho do MOBRAL tinha um caráter permanente dentro da comunidade, as ações do Exército eram episódicas, uma vez que a assistência era dada apenas nas oportunidades dos exercícios de campo. Como as atividades dos dois órgãos tinham objetivos semelhantes, e mais que isso, se completavam, foram iniciados contatos entre o MOBRAL e o Comando da 11.ª Brigada de Infantaria Blindada do II Exército sediado em Campinas/SP.

O resultado destes contatos foi a Operação PRODAC-ACISO, que realizou o seu primeiro trabalho prático em agosto de 1976 nos municípios paulistas de Cafelândia, Getulina, Guaimbé, Sabino, Casa Branca, Aguai, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Palmeira, Salto, Porto Feliz, Boituva, Morungaba, Jaguariúna e Capivari.

A segunda operação teve lugar no Vale do Paraíba, em uma das regiões menos desenvolvidas do Estado de São Paulo, tendo atingido os municípios de Redenção da Serra, Natividade da Serra, São Luiz do Paraitinga e Lagoinha, tendo contado com a participação da 12.ª Brigada de Infantaria Blindada sediada em Caçapava/SP.

Após o sucesso obtido com as experiências pioneiras, o III Exército, sediado no Rio Grande do Sul, deu início, em 1977, à terceira operação PRODAC-ACISO, atingindo 11 municípios: Alecrim, Barra do Ribeira, Calendária, Dom Pedrito, General Câmara, Itaqui, Rosário do Sul, Santo Ângelo, São Francisco de Paula, São José do Norte e São Nicolau.

Nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, o

MOBRAL e o IV Exército, através dos Batalhões de Infantaria Motorizada, deram continuidade às ações atingindo 5 municípios de Pernambuco: Garanhuns, Paranatama, Petrolina, Angelim e Jaboatão, 2 municípios da Paraíba: Pitimbu e Alhandra e 1 município de Alagoas: Maceió em 3 bairros (Chã da Jaqueira, Ouricuri e Jacintinho), envolvendo nas atividades educativas, populações e entidades.

No 1º semestre de 1978, o PRODAC-ACISO, foi estendido ao Estado de Santa Catarina, direcionado à região Leste, atingindo 3 municípios: Indaial, Biguaçu e Araguari. A execução dessa operação esteve a cargo do MOBRAL e III Exército, tendo ainda como participantes várias entidades interessadas no desenvolvimento daqueles municípios.

Os momentos de lazer não foram esquecidos, a Banda do Exército também esteve presente na comunidade.



***A limpeza das áreas de lazer feita
pela comunidade e pelo Exército
trouxe muita alegria a garotada.***



***Com um grande êxito a campanha
da documentação se desenvolveu
no Estado do Rio Grande do Sul.***

ACISO
EXERCITO BRASILEIRO ESTA PRESENTE



A pintura das Creches e das Escolas também não foram esquecidas, soldados e pessoas da comunidade sempre participando das atividades.



PRIMEIROS RESULTADOS

A Operação PRODAC-ACISO beneficiou, nos municípios paulistas atingidos em 1976 e 1977, uma população superior a 300 mil pessoas, enquanto nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram fornecidas 60 mil consultas, distribuídos 18 mil medicamentos e fornecidos oito mil documentos as pessoas diretamente e inúmeras outras indiretamente, durante as operações realizadas.

Estes resultados foram revelados e avaliados durante o encontro promovido pelo MOBRAL em Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 1977, presentes autoridades militares e todos os Coordenadores Estaduais e agentes de ação comunitária do MOBRAL.

Nessa reunião, foi estabelecido que as ações comunitárias se deveriam revestir de caráter permanente e foi ressaltada a necessidade desse trabalho ser feito em todo o País.

Os grupos se reúnem e organizam hortas comunitárias.

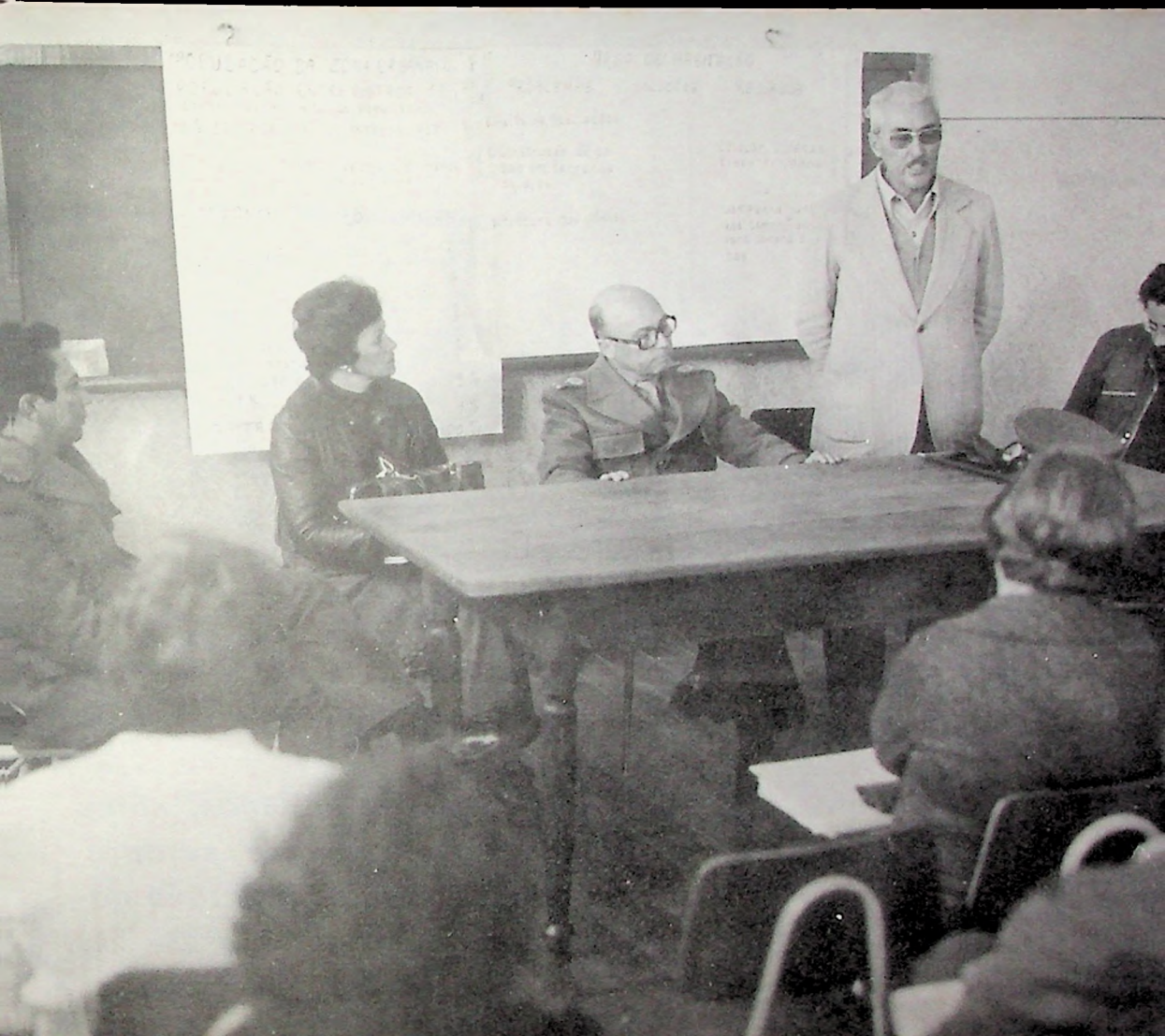


***A garotada se diverte com os jogos
organizados pelos integrantes do
PRODAC/ACISO.***



DEPOSITARIA
MEG 11 72 91BE - CIB

Nas reuniões comunitárias todos participam, técnicos do MOBRAL, Exército e os líderes das localidades.



Sede de clubes de serviços, salas de aulas e outros lugares, sempre são utilizados para as reuniões comunitárias.



***Todos participam, até as crianças
ajudam a reforma da Escola, carre-
gando tijolos.***



AMAZONAS

Dentro desse objetivo de expandir a Operação PRODAC-ACISO para todo o País, o Exército e o MOBRAL lançaram em março de 1978, em Manaus, a campanha “Amazônia, um desafio para uma ação comunitária”, com a intenção de levar a Operação a diversas localidades fronteiriças daquela região, entre as quais Tabatinga, Benjamim Constant, Vila Bitencourt, Ipiranga, Estirão do Equador, Palmeiras e Cucuí.

Para a realização da campanha, o Comando Militar da Amazônia realizou um estudo sobre as condições dessas localidades, a fim de que os técnicos do MOBRAL pudessem fazer um projeto de acordo com as realidades locais. Assim, concluiu-se que as carências fundamentais daquelas localidades eram nutrição, comunicações, habitação e lazer.

Com isso, o MOBRAL elaborou um plano de ação incluindo o aparelhamento dos centros esportivos, instalação de parques infantis, construção de praças de esporte, realização dos cursos do MOBRAL, implantação de hortas cobertas e desenvolvimento dos hábitos de higiene, além de orientação para a conservação do meio ambiente, instalação de olarias e carpintarias, bem como ampliação das bibliotecas escolares.

Em julho foi realizado em Manaus o treinamento dos

técnicos responsáveis pela execução da Operação. Deste treinamento participaram 50 técnicos do MOBRAL e 80 representantes das entidades envolvidas, dentre as quais a Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Amazonas, EMATER, INAM, Universidade do Amazonas, SUCAM, FUSESP, FAB, COBAL, e todo o pessoal das unidades militares das localidades selecionadas para a implantação do programa.

Assim, a partir de agosto foi iniciado o trabalho de campo da campanha “Amazônia, um desafio para uma ação comunitária”, que utilizou inicialmente 300 toneladas de material, entre vacinas; impressos com programas do MOBRAL; material para montagem de postos culturais, como rádio, livros, instrumentos musicais, material de pintura e jogos; sementes de frutas e hortaliças; e milhares de pintos, sendo parte para corte e parte para criação.

Para assegurar os objetivos estabelecidos pelo PRODAC-ACISO no documento “Operação Amazônia: um desafio para uma Ação Comunitária”, o projeto estendeu-se até o Território Federal do Amapá, atingindo 3 localidades do município de Oiapoque — área de fronteira sob a responsabilidade da Colônia Militar de Oiapoque.

Nessas localidades longínquas e carentes: Taperebá

Vila Velha e Manga, foi deflagrada a operação pelo MOBRAL e 8ª Região Militar — através da Colônia Militar de Oiapoque —, com a participação ativa de 13 entidades locais, desenvolvendo atividades educativas com vistas à maior integração e participação do homem para a melhoria de vida da comunidade. Entre os meses de novembro e dezembro de 1978, o MOBRAL e o IV Exército, através dos Batalhões de Infantaria Motorizada, executaram o projeto PRODAC-ACISO no Estado de Pernambuco, atingindo 5 municípios carentes: Garanhuns, Jaboatão, Paranatama, Angelim e Petrolina. Esse projeto, que na ocasião tomou o nome de “Operação Pernambuco”, envolveu 31 entidades, as quais participaram com programas que pretendiam viabilizar as soluções propostas pela comunidade para os seus próprios problemas e se propunham a desenvolver um processo de aceleração desenvolvimentista, embasado na realidade de vida local.

No Estado do Maranhão, o MOBRAL e o 5º Batalhão de Infantaria de Selva, realizaram a Operação Tocantins, com um grande sucesso, no município de Imperatriz.

A ação do PRODAC-ACISO vai abrangendo pouco a pouco os municípios brasileiros, principalmente os mais carentes, através de um trabalho de natureza educacional. Assim, no mês de julho de 1979, mais uma operação PRODAC-ACISO foi executada pelo

MOBRAL e III Exército, no Estado do Paraná, atingindo 2 municípios: Marilândia do Sul e Tijucas do Sul, contando com a participação de várias entidades locais.

Os resultados obtidos comprovaram que a operação PRODAC-ACISO é uma ação comunitária que tende a se afirmar em caráter mais permanente nos municípios onde foi implantada, contribuindo assim para a operacionalização de um trabalho mais consistente na área de desenvolvimento comunitário. Em linhas gerais, pode-se distinguir 3 momentos no trabalho desenvolvido pelo PRODAC-ACISO, desde 1976.

Em um primeiro momento, ocorreu a soma de esforços, uma vez que as atividades do MOBRAL e do Exército eram bastante distintas.

Em um segundo momento, o Exército passou a participar do trabalho de ação comunitária, desde o início, integrando-se ao MOBRAL e à própria comunidade.

Em um terceiro momento, concretizado na Operação Amazônia, MOBRAL e Exército atuaram como desencadeadores de um processo mais amplo de desenvolvimento envolvendo entidades estaduais e federais cujos programas e linhas de ação também contribuem para o mesmo objetivo.

A campanha de vacinação teve grande êxito na área.



Em um dos treinamentos, vemos os técnicos do MOBRAL e de outras Entidades.



***Os materiais usados na operação,
foram transportados em balsas do
Exército.***



***Com o objetivo de regularizar a
situação dos moradores da região
foi também realizada a Operação
Documento.***



Técnicos na área da pesca, desenvolveram novos processos na filetagem, salga e secagem do peixe, para que a comunidade pudesse conservá-lo por mais tempo.



A campanha de vacinação se estendeu até a tribo dos Índios Ticunas, quase todos foram vacinados.



A comunidade organizou um espetáculo numa demonstração de respeito à cultura local.



EL POSIARI
SIBE - CIBE

AUTORIA

Gerência de Programas de Ação Comunitária – GEPAC

ELABORAÇÃO

Lilian Elma Lima Barreto

Arlindo Manes

SUPERVISÃO

Ronaldo Prandim

FOTOS

Ronaldo Prandim

Oscar Parasoli

José Carlos Mello

PRODUÇÃO

Gerência de Comunicação Social – GECOM

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Setor de Artes Gráficas – SEARG

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Yonne Maria Nehme Simão

COLABORAÇÃO

Paulo Mendo



Ministério da Educação e Cultura – MEC
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL